



II Conferencia Internacional de Comunicación en Salud

23 de octubre de 2015

Universidad Carlos III de Madrid

Ponencias



- La **opción** que cada país hace en relación a **su sistema de salud** -
Muestra no sólo la disponibilidad de recursos
- Expresa los **valores** y **opciones políticas** elegidas en respuesta a las necesidades de salud de la población

Sistema Único de Salud

- En Brasil - con la Constitución de 1988 - **la salud** paso a ser reconocida como un derecho y un deber del Estado
- Así, se crea el **SUS** con principios muy diferentes de lo que hasta entonces había prevalecido en el país, contraponiéndose al modelo de atención médica asistencialista y privatista característico de la época
- El **SUS** tiene una propuesta de ser un sistema de salud de carácter universal, gratuito, democrático y descentralizado. En el proceso de permanente construcción mucho se ha avanzado y se ha convertido en el proyecto público más grande de **inclusión social**

SAÚDE NA UTI 15 recém-nascidos morreram nos últimos 20 dias em unidade municipal; média é de até oito por mês, diz prefeitura

Superlotação causa morte de bebês no Rio

CATIMBA SPREHIT
 (DE SÃO PAULO) - O RIBEIRO NEGRU

Quinze recém-nascidos morreram nos 30 primeiros dias de vida em uma maternidade de grande porte em São Cristóvão, na zona norte do Rio de Janeiro. O número supera a média mensal para esse tipo de instituição.

A superlotação do Instituto Municipal de Mulheres Fernando Magalhães causou a morte, pela falta de atendimento e pela proliferação das contaminações por bactérias, na avaliação inicial da Secretaria Municipal de Saúde e dos conselheiros de Saúde da Associação Legislativa da Lapa. Por ser especializado em gravidez de alto risco, o instituto tem mais mortes que maternidades comuns. Segundo o subsecretário municipal de Saúde, Mauro Marzochi, a média de óbitos em uma unidade do mesmo tipo é de seis a oito por mês, além das 15 crianças mortas em 1 ano, houve 10 mortes em abril e 11 em maio.

Alguns meses tentaram tirar os filhos de lá, mas tiveram de médicos que o real era não, pois foram gestões complicadas. Se muitas foram canceladas por

ser, foram transferidos para um terceiro espaço da maternidade. O consultor, diz o deputado Paulo Pedreira (PT), presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, tem capacidade para atender 30 crianças por dia na UTI, mas tem recebido dia seguinte uma média de 25 bebês necessitando de cuidados especiais.

Mais
 Maria Ribeiro Sampaio, mãe da mais recente vítima na maternidade, morta ontem, tinha tálaxicos, William e Wallace. O segundo seguiu internado na maternidade, de onde Maria tentou tirá-lo, mas não conseguiu. Anestesiada, ela e outras mães tentaram deixar a unidade, mas foram desistenciadas pelos médicos.

"Eles dizem que, para meu filho sair, deve assinar um termo de responsabilidade", diz uma, mãe que preferiu não se identificar e está com o filho há mais de um mês internado. "Os médicos não estão dizendo nada para a gente".

Maria também não quer assinar o termo e aguarda a transferência enquanto organiza o enterro do outro filho. "A gente fica com um



Adriana Fernandes Duarte segura seu filho após obter autorização para retirá-lo da maternidade

Foi 'infeliz coincidência', diz prefeitura

Diminuição de leitos na cidade causou lotação

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O fechamento da maternidade Leila Diniz em Catumbá (zona oeste do Rio) por problemas de contaminação, no fim de abril, reduziu o número de leitos para partos e colaborou para a superlotação do Instituto de Mulheres Fernando Magalhães, em São Cristóvão, zona norte.

Oncina tarde, a Promotora da Infância e da Juventude do Ministério Público Maria Amélia Peixoto esteve no instituto e disse apertar um laudo do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremarj), que deve sair até a segunda-feira, para evitar que algum procedimento seja realizado.

A promotora acrescenta dois outros fatores para a superlotação. "Uma é a cultura

FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921 **UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL** folha.com.br
 DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRILAS FILHO ANO 95 - TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2015 - Nº 22.450 EDIÇÃO NACIONAL • CONCLUÍDA ÀS 21H29 • R\$ 2,50



SEM CAMA SEM MACA Em Fortaleza, a falta de leitos faz o Instituto João Frota deixar pacientes no chão, atendidos em corredores de hospitais públicos somaram 429 no Ceará-Governo RJ

Pero, como es el enfoque de **los medios de comunicación** cuando el tema es **Salud Pública**? ¿Qué dice a prensa del Sistema de Salud?



UFAPU Saúde pública

Doutores de Cuba

Doentes do interior são atendidos por médicos cubanos por falta de brasileiros

Leonel Rocha
 des que nem no mapa podem ser identificadas, como Augustinópolis, Dianópolis e Miracema, estão no Tocantins, também fi

Joaquim, Suzana e Rosa surpresos com diagnósticos de doenças já erradicadas em Cuba. Brasil vira laboratório
 negar que, fora de Cuba, eles podem juntar um pouco de dinheiro e ter acesso a melhores condições de vida do que conseguiriam na ilha do comandante Fidel Castro. O salário mensal de um médico em Cuba corresponde a 550 pesos cubanos ou 25 dólares: cerca de 50 reais. No Brasil, elas, embora no mínimo, 2.000



- Este es un tema **controvertido** que causa descontento y tensiones entre profesionales e investigadores de la área
- La crítica es que el enfoque es **negativo**, descalificando el SUS y, en general, no difunde las iniciativas exitosas, tanto en la atención primaria y en la Alta Complejidad





- En una breve revisión de literatura, es posible percibir que las investigaciones realizadas centran, en general, sus análisis en los sentidos y discursos producidos por los medios de comunicación sobre temas como epidemias - entre ellas destacan el **dengue**, **Aids** y **H1N1** - **aborto**, **depresión** y **salud bucal**



- Hay pocos estudios que discuten o analizan la cobertura periodística sobre las **acciones** y **servicios** del Sistema Único de Salud

- Algunos trabajos apuntan que las principales informaciones divulgadas por los medios de comunicación acerca del SUS muestran la ineficiencia del Estado y la incompetencia de las autoridades o de los profesionales del área

Aspectos metodológicos

- Es posible percibir aun que las investigaciones centran sus análisis en el **producto periodístico** (las noticias publicadas) no siendo objeto de investigación otros procesos periodísticos, como la producción de la y de recepción, confirmando una tendencia ya identificada en investigaciones en el área de comunicación
- Otro aspecto identificado es que la **investigación documental**, en general, no está combinada con **otras técnicas de producción** de datos, como observación participante e entrevistas

(...) Y procure encariñarse con las preguntas mismas, como si fuesen habitaciones cerradas o libros escritos en un idioma muy extraño. No busque de momento las respuestas que necesita. No le pueden ser dadas, porque usted no sabría vivirlas aún - y se trata precisamente de vivirlo todo. Viva usted ahora sus preguntas... (...)

Rainer Maria Rilke



¡Muchas gracias!

Obrigada!